

# Defesa de Brasília vai para anais do Congresso

OP  
6861 MAR 5 1989

15 MAR 1989

O artigo em defesa de Brasília publicado na edição desta semana da revista Veja, na seção Ponto de Vista, foi registrado ontem nos anais da Câmara e do Senado. De autoria do editor-geral do **CORREIO**, jornalista Ronaldo Junqueira, o texto (publicado abaixo, na íntegra) esclarece a confusão que se faz na imprensa, especialmente nos jornais do Rio de Janeiro e de São Paulo, entre o governo e a capital do País, colocando cada coisa em seu devido lugar, como ressaltou o senador **Maurício Corrêa** (PDT/DF).

O registro do artigo nos anais da Câmara foi autorizado pelo deputado **Inocêncio Oliveira** (PFL/PE), que presidia a sessão, a pedido do deputado **Jofran**

**Frejat** (PFL/DF). Segundo **Frejat**, ao afirmar que a corrupção existente em Brasília veio de fora, o editor-geral do **CORREIO** avalia "a seriedade, a justiça e o caráter correto dos políticos e autoridades da cidade".

**Frejat** considerou mais que justa a inclusão do artigo nos anais da Casa, "pois **Ronaldo Junqueira** observou um ângulo até então não abordado por outro jornalista", disse. Na sua avaliação, todos sabem que as autoridades e os políticos do Distrito Federal jamais foram envolvidos em escândalos de corrupção. "Os corruptos vêm de fora, como afirma o artigo. Isto me faz lembrar também da necessidade de termos como governador um nome local, para evitar que aqui

venham de avião e, da mesma forma, deixem a cidade", avisou ainda o deputado.

Em aparte a **Jofran Frejat**, o deputado **Valmir Campelo** (PFL/DF) também apoiou o artigo do editor-geral do **CORREIO**, ressaltando que pela primeira vez uma voz insurgia dentro dos jornais contra a má imagem que a imprensa do eixo Rio-São Paulo tenta formar de Brasília junto à opinião pública.

O artigo também teve sua transcrição nos anais do Senado solicitado pelo senador **Maurício Corrêa** (PDT/DF). Segundo o parlamentar, que leu trechos do artigo no plenário, com elogios a seu autor, o jornalista **Ronaldo Junqueira** re-colocou as coisas em seus devidos lugares.